

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2023

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS – SMASDH

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: PROJETO GENTE NOVA (PROGEN)

UNIDADE VILA BELA

CNPJ: 54.129.002/0001-04

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:

Rua: Castel Nuovo nº 699 **Bairro:** Vila Castelo Branco **CEP:** 13061-266
Campinas/SP

E-MAIL: progen@progen.org.br

FONE: 19-3269-6088

UNIDADE SATÉLITE ÍRIS

CNPJ: 54.129.002/0002-95

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:

Rua: Wanda de Castro Mendes, nº 312 **Bairro:** Satélite Iris I **CEP:** 13.059-685
Campinas/SP

E-MAIL: progen@progen.org.br

FONE: (19) 3269 – 6088 / 3229 – 1659

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA: PROJETO GENTE NOVA

UNIDADE JARDIM BASSOLI

CNPJ: 54.129.002/0004-57

Rua: Salvador dos Santos, nº 157 - **Bairro:** Parque Floresta **CEP:** 13058-098 -
Campinas/SP

E-MAIL: progen@progen.org.br **FONE:** 3269-6088 / 3221-2334

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO: Cláudio Roberto Raizaro

NOME DO PROJETO: POTENCIALIZANDO SABERES PARA GARANTIR DIREITOS!	
Tipo de Concessão: () Colaboração (X) Fomento () Emenda Parlamentar Termo nº: 87/2022 Aditamento nº (quando houver): Não se aplica	Período de Vigência: 14/12/2022 a 13/12/2023 Período de Referência do Relatório: Janeiro/2023 a dezembro/2023
Meta pactuada no Plano de Trabalho: <p>Total de 60 trabalhadores compreendendo socioeducador, educadores, educadores sociais e pedagogos que desenvolveram suas atividades nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 14 anos e no SCFV - Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional das 03 Unidades de Proteção Social Básica do Progen: Vila Bela, Satélite Íris e Jardim Bassoli.</p>	

O Progen, na execução dos Serviços, Programa e Projetos, baseia-se a sua **estratégia metodológica** na Educação não-formal, com práticas que se efetivam através de passos que se complementam, interagem e integram por intermédio de atividades socioeducativas e que tem como objetivo fortalecer os vínculos familiares e comunitários com a ação de profissionais de diferentes áreas do conhecimento visando a possibilidade do desenvolvimento integral da criança, adolescente, jovem, adulto e idoso.

O atendimento social, psicológico, pedagógico e também de coordenação técnica/geral dos usuários e seus familiares contribuem para fortalecer e potencializar o reconhecimento do usuário como cidadão de Direito.

O **Projeto POTENCIALIZANDO SABERES PARA GARANTIR DIREITOS** iniciou no **mês de Dezembro/2022** – conforme detalhado em relatório já enviado, e proporcionou aos educadores e pedagogos que executam SCFV 06-14 anos e SCFV-CCII das Unidades do Progen: Vila Bela, Satélite Íris e Jardim Bassoli, momentos de discussão, de preparação e de planejamento para acolher e melhor se preparar a proposta do Reordenamento dos Serviços da PSB, na lógica do **Percurso, Eixos e faixas etárias do SCFV**.

A partir de **janeiro de 2023** deu-se continuidade ao projeto por meio de reuniões de

alinhamento com a equipe facilitadora da proposta para que fossem apresentadas as expectativas da equipe do Progen e, assim, o conteúdo pudesse ser mais adequado às realidades do território trabalhado.

O processo formativo desenvolveu-se ao longo do ano de 2023 e abordou conteúdos teóricos, práticos e metodológicos que proporcionaram a formação integral e o desenvolvimento de suas potencialidades, habilidades e, assim, impulsionar e qualificar o atendimento às crianças, adolescentes e suas famílias.

Abaixo detalhamos as **atividades e os resultados alcançados do Projeto** no período de referência.

Atividades / Estratégias Metodológicas	Resultados alcançados
<p>Desenvolvidas</p> <p>ATIVIDADE 1 – Capacitação Teórico-Prática para educadores e pedagogos das Unidades Proteção Social Básica (PSB) do Progen.</p> <p>Na primeira quinzena de janeiro a equipe facilitadora do processo de formação se reuniu com os representantes do Progen para alinhar as expectativas em relação ao conteúdo formativo, isto é, foram realizadas.</p> <p>Ressaltamos também a alteração da profissional que seria a facilitadora do processo formativo, já que ela assumiu outros compromissos profissionais. Dessa forma, a formação foi conduzida por:</p> <p><u>Mel Braga</u>: historiadora e pedagoga, especialista em Educação Socioemocional e Práticas Escolares.</p> <p><u>Dioneia Tozzi</u>: psicóloga, psicanalista, biblioterapeuta e practitioner em PNL (25 anos de atuação clínica). Também é contadora de histórias há 9 anos, com formação pela Biblioteca Hans Christian Andersen.</p> <p>Tem experiência profissional com orientação de pais, facilitadora de grupos, contadora de histórias e</p>	<p>- Foram realizadas 02 (duas) reuniões de preparação e de alinhamento do processo formativo, totalizando 4 horas de encontro;</p> <p>- Foram realizados 36 (trinta e seis) encontros do facilitador com a equipe de educadores e pedagogos das 03 (três) unidades PSB do Progen;</p> <p>- Foram realizados 12 encontros do facilitador com a equipe de pedagogos das das 03 (três) unidades PSB do Progen;</p> <p>- Foi realizado 01 (um) encontro de encerramento, uma grande roda de conversa de compartilhamento das experiências e das aquisições de conhecimentos adquiridos ao longo da execução do Projeto, isto é,</p>

biblioterapeuta em escolas públicas, hospitais, Centro de Atenção ao Idoso, Conselho da Pessoa com Deficiência e clínica particular.

- Os encontros formativos tiveram início em janeiro e foram realizados até o mês de dezembro de 2023, atendendo a carga horária proposta de 20 horas mensais. A cada semana foi contemplada a equipe de educadores de uma das unidades do PROGEN e, na última semana do mês, a formação com os pedagogos.

As temáticas propostas foram trabalhadas da seguinte forma:

Janeiro:

- Pensamento epistemológico decolonial e pós-colonial: conceituação e historicização

Fevereiro:

- Os pilares da Modernidade/Colonialidade: o patriarcalismo, o racismo e o capitalismo

Março:

- A educação como ato político

Abril:

- Pedagogias decoloniais.

Maior, Junho e Julho:

Dentro das temáticas propostas foram surgindo desdobramentos a partir da vivência de cada equipe e, com isso, os facilitadores também abordaram assuntos como:

- O trabalho coletivo e as relações interpessoais: novos estímulos e ações de qualidade.

- Situações de conflito X Ferramentas socioemocionais.

- A sexualidade e os nossos jovens: diversidade sexual, família, religiosidade, vulnerabilidade, hipersexualização x liberdade sexual.

conteúdos teóricos, práticos e metodológicos que contribuíram para a formação integral e o desenvolvimento de suas potencialidades e habilidades;

- Potencializou e qualificou o atendimento às crianças, adolescentes e suas famílias;

- Proporcionou a discussão e a compreensão sobre o Reordenamento dos Serviços da PSB, na lógica do Percurso, Eixos e faixas etárias do SCFV;

- Proporcionou uma melhor organização dos processos de trabalho;

- Qualificação do trabalho realizado com os usuários, aprimorando o conhecimento da equipe de trabalho e efetivando as ações do trabalho social;

- Alinhamento técnico-conceitual da operacionalização do trabalho realizado no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e do SUAS;

- Preconceitos e seus efeitos: intolerâncias religiosas.
- Como lidar com as diversas violências que vivemos?

Agosto e Setembro:

- Biblioterapia: uma ferramenta para trabalhar temáticas do dia a dia com a equipe e com o público atendido pela instituição.

Outubro:

- Conceituação e histórico do trabalho por projetos.

Novembro:

- Construção de planejamentos e de projetos socioeducativos.

Dezembro:

- Registros, Relatórios e Documentações pertinentes ao dia a dia do trabalho do educador.
- Apresentação de percursos e deslocamentos teóricos-metodológicos

Estratégias Metodológicas:

O processo de formação realizado atendeu a proposta de que o trabalho fosse desenvolvido com processo de escuta ativa, trocas de experiências e discussão de estratégias e ferramentas viáveis ao dia a dia do educador e equipe de apoio do PROGEN.

Os encontros foram sempre estruturados como rodas de conversa, com o facilitador colocando a temática e suas informações teóricas pertinentes, porém, fazendo relação direta com as experiências dos profissionais envolvidos e o seu papel na instituição, abrindo o espaço para a troca de conhecimento e a busca de soluções em conjunto.

A partir dos encontros de formação, a facilitadora foi conhecendo com mais profundidade a equipe e a instituição e foi possível, assim, propor algumas

atividades práticas para que os profissionais pudessem ir aplicando em seu dia a dia, já desenvolvendo ideias de projetos e avaliando, conjuntamente, os resultados obtidos e os desafios ainda a serem superados.

Em todos os encontros foram propostos, além do conteúdo teórico e do compartilhamento de experiências, dinâmicas que envolviam o assunto analisado, reforçando também a compreensão de algumas habilidades e competências sociemocionais, como a autoconsciência, a consciência social, a autogestão, a tomada de decisão responsável e as habilidades de relacionamento, salientando sempre o foco do trabalho coletivo, que é o objetivo da atuação do PROGEN.

Já nas rodas de Biblioterapia, realizadas no segundo semestre, a metodologia aplicada se deu da seguinte maneira:

Os Círculos de Biblioterapia se constituem em grupos configurados em rodas, nas quais é apresentado um texto/conteúdo literário previamente escolhido (sem necessidade de leitura prévia por parte dos integrantes). Segue com a realização da leitura compartilhada, narração ou dramatização da história. Sempre com espaço aberto para o diálogo e expressão dos participantes, com pleno potencial terapêutico. Nesses momentos, as temáticas abordadas nas rodas foram as que tinham sido previamente levantadas pelos grupos nos encontros de formação anteriores.

Observações:

Cabe também ressaltar que o Progen, em atenção ao comunicado do TCESP, nº 016/2018, adotou as providências para o cumprimento dos dispositivos legais relativos à **TRANSPARÊNCIA de seus atos consistentes na divulgação pela via eletrônica (site institucional do Progen)** de todas as informações sobre as suas atividades e resultados, bem como em manter, na fachada ou em local visível de destaque nos imóveis das Unidades do Progen, a **PLACA INDICATIVA** da parceria celebrada com o Município, por intermédio da

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos – SMASDH, referente aos **Termos de Colaboração / Fomento** cumprindo, assim, o seu caráter educativo, informativo e de orientação social, nos termos do art. 37 § 1º da Constituição Federal.

Campinas, 26 de Março de 2024.



Assinatura Responsável Legal:

Sonia Scheffer de Oliveira

Diretora Presidente

Assinatura Responsável Técnico:

Cláudio Roberto Raizaro

Coordenador de Atividades